



H0688

RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO POR GÊNERO E POR ÁREA ACADÊMICA NA UNICAMP
Marcos R. Dos Reis (Bolsista SAE/UNICAMP), Thaís A. P. de Souza (Bolsista SAE/UNICAMP), Rafael Pimentel Maia, Profa. Dra. Elza C. C. Vasconcellos (Co-orientadora) e Profa. Dra. Sandra de Negrães Brisolla (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Este trabalho preocupa-se em mostrar alguns resultados de pesquisa das relações de gênero através do estudo de informações estatísticas acerca dos alunos da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Esta universidade possui a maior parte de sua estrutura voltada para carreiras das áreas exatas, tecnológicas e biológicas (cerca de três quartos dos alunos, cursos e docentes), ou seja, áreas com forte tendência de atraírem mais alunos do sexo masculino. De 1970 a 2005 houve um aumento de 14 vezes no número de mulheres ingressantes na Unicamp, enquanto o número total de alunos no mesmo período cresceu apenas oito vezes. Se em 1970 apenas um quarto dos alunos eram mulheres, em 2005 elas somavam mais de 40% dos ingressantes. Ao se levar em conta a composição por área dos cursos da universidade, essa evolução indica um acréscimo de mulheres nesses cursos, considerados de perfil masculino. Os dados trabalhados foram fornecidos pela Comissão do Vestibular da Unicamp (COMVEST) e contém informações de alunos que ingressaram na Unicamp, bem como as respostas dadas pelos estudantes no questionário sócio-econômico aplicado no momento de inscrição no vestibular, além de informações acadêmicas. Através da comparação do desempenho no exame vestibular e do rendimento durante o curso, verificou-se uma superioridade na colocação inicial média masculina em relação à feminina; porém, no decorrer do curso, foi encontrada diferença considerável no ganho relativo médio a favor do gênero feminino.

Gênero - Mulheres - Diferença